

GRANDE LISBOA

Montijo

Terá lugar uma recolha de sangue, na sexta, das 9 às 13 horas, na galeria municipal

LISBOA

Ruína iminente ameaça Hemeroteca Municipal

ALERTA ■■■▶ Abaulamento do tecto e agravamento de fissuras levaram ao encerramento do edifício do Bairro Alto ■■■▶ Imóvel para onde serviços serão transferidos terá obras até ao final de 2006

Ana Fonseca

O agravamento das fissuras nas paredes e o abaulamento do tecto do primeiro piso da Hemeroteca Municipal, em Lisboa, levaram, ontem, ao encerramento do edifício. Os Sapadores Bombeiros apontam mesmo para a possibilidade de derrocada iminente de parte das áreas públicas e de depósito. Assim, se as instalações tiverem de permanecer fechadas, "a Câmara irá encontrar um espaço provisório para assegurar o acesso do público aos arquivos", disse, ao JN, fonte do gabinete do vereador da Cultura. Isto tendo em conta que as obras no Palácio dos Condes de Atalaia (antiga sede do jornal desportivo "Record"), onde a Câmara Municipal pretende instalar a Hemeroteca, só "deverão estar terminadas no final do próximo ano ou início de 2007", adiantou o mesmo responsável.

O alerta foi dado durante a noite de anteontem e pôs em alvoroço os 35 trabalhadores que garantem o bom funcionamento da biblioteca. Reunidos em plenário, "os funcionários decidiram não permanecer nas instalações enquanto não for realizada uma avaliação da situação", revelou um dos participantes na reunião. Os trabalhadores "vão ser temporariamente integrados noutras bibliotecas municipais".

Mas a revolta face à alegada inoperância camarária para travar a degradação que há já muito afecta o edifício está a indignar os funcionários. "Quem trabalha aqui sabe que a situação estava a atingir um nível de



Câmara garante que irá encontrar um espaço temporário para minorar os efeitos do encerramento do equipamento

.Números

40

MIL *registos bibliográficos constam da base de dados. O leitor interessado em encontrar um determinado jornal ou revista pode pesquisar por autor, título, assunto, localidade ou data.

300

MIL *volumes estão ao dispor do utilizador da Hemeroteca, criada no mês de Outubro de 1973, no Palácio Marquês de Tomar, à Rua de S. Pedro de Alcântara, perto do Largo da Misericórdia.

grande gravidade", contou, ao JN, um trabalhador, que adiantou: "Não foi feita qualquer obra de estabilização das paredes e tectos e ainda por cima o edifício para onde vamos ser transferidos está em obras".

A Câmara Municipal atribui, no entanto, o agravamento da situação "às condições climáticas das últimas semanas, com fortes chuvadas e vento".

A Hemeroteca Municipal de Lisboa, instalada no Palácio

Marquês de Tomar, ao Bairro Alto, dá acesso a um mundo constituído por publicações que marcam a actualidade desde o início do século XVII até aos nossos dias. O número 1 da "Gazeta de Lisboa", datado de 1715, é o periódico mais antigo do acervo do equipamento.

A biblioteca é maioritariamente utilizada por estudantes de Ciências Sociais e Históricas e investigadores nacionais e estrangeiros.

Estado de degradação do imóvel denunciado em 2003

■ A degradação do Palácio Marquês de Tomar há muito que exige atenção por parte das entidades competentes, designadamente da Câmara de Lisboa. Já em 2003, Álvaro Matos, coordenador da Hemeroteca, afirmava, ao JN, que além da cobertura que tinha sido colocada para evitar o au-

mento dos problemas, eram consideradas prioritárias acções mais profundas e eficazes contra as maleitas que afectam o edifício.

Segundo aquele responsável, as obras na cobertura do imóvel permitiriam a instalação e entrada em funcionamento de um laboratório de restauro e con-

servação, uma valência tida como fundamental dado o facto de existirem muitas publicações que necessitam de particular atenção.

Álvaro Matos garantiu ainda que "já se estava a trabalhar na área dos primeiros socorros". Uma das hipóteses seria "a constituição de um depósito de

retaguarda, de preferência perto do palácio, e o investimento em suportes alternativos como a microfotografia e digitalização das publicações, nomeadamente das que necessitam ser mais preservadas".

Já em Março deste ano, numa visita ao Bairro Alto, o actual presidente da Câmara, Carmo-

na Rodrigues, inscreveu no seu rol de intenções a instalação da Hemeroteca no Palácio dos Condes da Atalaia. Concretizada a transferência do acervo e serviços, o Palácio dos Marquês de Tomar (Hemeroteca) seria alvo de uma intervenção profunda, com vista ao seu funcionamento futuro. **A.F**